

Sobre *Phyllomedusa aspera* e a Descrição de uma Espécie  
Nova Deste Gênero (Amphibia, Anura, Hylidae)

CARLOS ALBERTO G. DA CRUZ

Professor Adjunto, bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 23851 Brasil.

(Aceito para publicação em 25.2.1988)

ABSTRACT. Cruz, C. A. G. da 1988. On *Phyllomedusa aspera* and the description of a new species of this genus (Amphibia, Anura, Hylidae). Arq. Univ. Fed. Rur. Rio de J. 11(1-2):39-44.

A new description for *Phyllomedusa aspera* is given along with the description of a new species of this genus, from the State of Pernambuco, Brazil.

ADDITIONAL KEY WORDS: zoology, herpetology, taxonomy.

RESUMO. São apresentadas uma nova descrição para *Phyllomedusa aspera* e a descrição de uma espécie nova desse gênero, encontrada no Estado de Pernambuco, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE ADICIONAIS: zoologia, herpetologia, taxonomia.

A subfamília Phyllomedusinae compreende os gêneros *Phyllomedusa* Wagler, *Agalychnis* Cope e *Pachymedusa* Duellman (DUELLMAN, 1968, 1970). No passado, alguns gêneros foram propostos, mas não foram aceitos, principalmente pelo fato de suas diagnoses serem curtas e pautarem-se em caracteres que apresentam altas taxas de variação. Entre esses, encontra-se o gênero *Hylomantis*, criado por PETERS (1872: 772) para abrigar uma nova espécie, *H. aspera*, provavelmente proveniente da região de Caravelas, Estado da Bahia, Brasil, e que fazia parte de uma pequena coleção de répteis e batráquios feita por O. Wucherer.

Autores subsequentes, como B. LUTZ (1950), DUELLMAN (1968, 1970) e FUNKHOUSER (1957), referiram-se a essa espécie sob o gênero *Phyllomedusa*.

O material-tipo de *Phyllomedusa aspera* (Peters, 1872), pertencente ao Museu de Zoologia de Berlim, Alemanha, foi examinado por Werner C. A. Bokermann, Eugenio Izecksohn e Carlos Alberto G. da Cruz. Na ocasião, um exemplar de uma pequena *Phyllomedusa*, coletado em Itabuna, Bahia, por Werner C. A. Bokermann, foi comparado ao material-tipo e determinado como *Phyllomedusa aspera*.

Posteriormente, tivemos a oportunidade de colecionar, no Horto Zoobotânico Dois Irmãos, Recife, Estado de Pernambuco, alguns exemplares de uma pequena *Phyllomedusa*, que julgamos tratar-se de uma espécie inédita, bastante relacionada a *P. aspera*.

Tendo em vista que *Phyllomedusa aspera* é conhecida, até à presente data, na literatura, apenas do material-tipo, aproveitamos a oportunidade para apresentar uma nova descrição, com base no exem-

plar de Itabuna, bem como a descrição de uma espécie nova encontrada em Recife.

O material estudado pertence às seguintes coleções: Eugenio Izecksohn (EI), depositada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro; Universitat Humboldt, Zoologisches Museum, Berlin (ZMB), Deutschland; Departamento de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas (ZUEC), Campinas, Estado de São Paulo; Werner C. A. Bokermann (WCAB), São Paulo, Estado de São Paulo.

### *Phyllomedusa aspera* (Peters, 1872)

(Figs. 1, 3 e 5)

*Descrição.* Comprimento da cabeça com 32% do comprimento rostro-anal e com 86% de sua largura; altura da cabeça com 41% do seu comprimento; extremidade do focinho truncada nas vistas dorsal e lateral; narinas situadas na ponta do focinho e dirigidas lateralmente; distância entre a narina e o olho igual a  $\frac{3}{4}$  do diâmetro ocular; diâmetro do tímpano igual a, mais ou menos, o espaço internasal e também igual ao dobro da distância compreendida entre o bordo inferior do tímpano e o canto da boca; espaço interorbital igual ao dobro do diâmetro do tímpano; comprimento do focinho ligeiramente inferior ao diâmetro ocular que, por sua vez, é pouco inferior a  $\frac{1}{3}$  do comprimento da cabeça; distância entre a narina e o lábio superior pouco menor que três vezes o diâmetro da narina e ligeiramente superior à metade da distância compreendida entre o olho e a narina; olhos grandes e salientes, ocupando 43% do comprimento da cabeça; pupila vertical e elíptica; tímpano encoberto pela pele; canto da boca ao nível do bordo posterior do tímpano; canto marcado; loros ligeiramente inclinados; língua de tamanho moderado, mais longa do que larga, livre posteriormente em pouco menos da metade do seu comprimento e com entalhe no bordo posterior; coanas elípticas e bem afastadas entre si; dentes vomerianos presentes, em dois grupos, entre as coanas; saco vocal simples, mediano e subgular; membros anteriores com braços finos e antebraços pouco mais robustos; dedos finos e de comprimento moderado; discos algo lanceolados e de diâmetro médio; membrana interdigital vestigial entre o 3º e 4º dedos e ausentes nos demais; membros posteriores de proporções normais; tíbia representando 78% do comprimento rostro-anal; artelhos finos e de comprimento médio; discos algo lanceolados e de diâmetro moderado; disco do primeiro artelho maior do que os demais; membrana interdigital com a seguinte fórmula: I - II - III  $\frac{1}{2}$  - 3 IV 3 - 2 V; dorso bastante áspero, com grânulos maiores e menores mesclados; ventre também granuloso; face externa do antebraço granulosa; contorno do escudo dorsal da tíbia e face externa do pé com crenulado desenvolvido.

*Colorido em preservativo (ácido 70 G.L.).* Faces dorsais do corpo, antebraço, fêmur, tíbia, tarso e parte do 5º artelho com colorido grená desbotado; braços, flancos e superfícies ventrais com tonalidade carnea.

*Distribuição.* Conhecida de Itabuna, Estado da Bahia.

*Medidas do exemplar descrito* (WCAB 46780). Comprimento rostro-anal 41,7 mm; comprimento da cabeça 13,4 mm; largura da cabeça 15,5 mm; altura da cabeça 5,6 mm; comprimento do focinho 5,5 mm; espaço interorbital 5,0 mm; espaço internasal 2,7 mm; diâmetro do olho 5,8 mm; diâmetro do tímpano 2,5 mm; comprimento do fêmur 21,1 mm; comprimento da tíbia 20,4 mm; comprimento do pê 26,1 mm.

*Material examinado*. WCAB 46780, colecionado em Itabuna, Estado da Bahia, em abril de 1972, por Werner C. A. Bokermann; e ZMB 7507 (dois exemplares), colecionados no Estado da Bahia, por O. Wucherer.

### **Phyllomedusa granulosa sp.n.**

(Figs. 2, 4 e 6)

*Holótipo*. EI 7360, macho, colecionado no Horto Zoobotânico Dois Irmãos, Recife, Estado de Pernambuco, em julho de 1979, por Carlos A. G. da Cruz, Oswaldo L. Peixoto e Mario C. A. Barbosa.

*Parátipos*. EI 7358/59, 7361/62 e 7509 (diafanizado). e ZUEC 4123, colecionados juntamente com o holótipo.

*Diagnose*. Espécie de tamanho pequeno (o comprimento rostro-anal dos machos varia de 34,8 a 37,4 mm e o das fêmeas de 37,0 a 38,7 mm); membros relativamente curtos; pê com cerca de 57% do comprimento rostro-anal, tíbia com mais ou menos 45% do comprimento rostro-anal; com acentuada granulação uniforme nas superfícies dorsais; olho ocupando cerca de 36% do comprimento da cabeça; contorno do escudo dorsal da tíbia e face externa do pê fracamente crenulado.

*Descrição*. Comprimento da cabeça aproximadamente 31% do comprimento rostro-anal e mais ou menos 86% de sua largura; altura da cabeça cerca de 44% do seu comprimento; extremidade do focinho truncada nas vistas dorsal e lateral; narinas situadas na ponta do focinho e dirigidas lateralmente; distância entre a narina e o olho mais ou menos igual ao dobro do diâmetro do tímpano; diâmetro do tímpano igual a, aproximadamente, o espaço internasal; espaço interorbital algo semelhante ao comprimento do focinho e ligeiramente superior ao diâmetro ocular que, por sua vez, é pouco maior que 1/3 do comprimento da cabeça; distância entre o bordo inferior do tímpano e o canto da boca, aproximadamente igual à metade do diâmetro do tímpano; distância entre a narina e o lábio superior cerca do dobro do diâmetro da narina ou da metade da distância compreendida entre a narina e o olho; olhos de tamanho moderado e não muito salientes, ocupando cerca de 36% do comprimento da cabeça; pupila vertical e elíptica; tímpano encoberto pela pele; canto da boca ao nível do bordo posterior do tímpano; canto rostral marcado e algo angular; loros ligeiramente inclinados; língua grande, mais longa do que larga, livre na parte posterior em, aproximadamente, metade do seu comprimento e com entalhe no bordo posterior; coanas elípticas e bem afastadas entre si; dentes vomerianos presentes, em dois grupos, entre as coanas; saco vocal simples, mediano e subgular; membros anteriores com braços finos e antebraços pouco mais robustos; dedos finos e relativamente curtos; discos

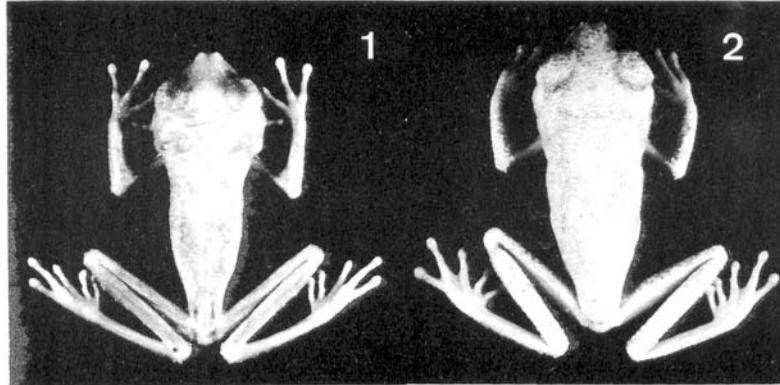


FIG. 1. *Phyllomedusa aspera*, WCAB 46780, fêmea adulta com 41,7 mm de comprimento rostro-anal, colecionada em Itabuna, Bahia.  
 FIG. 2. *Phyllomedusa granulosa* sp.n., holótipo EI 7360, macho adulto com 37,4 mm de comprimento rostro-anal, colecionado em Recife, Pernambuco.

algo lanceolados e de diâmetro médio; membrana inter-digital vestigial entre o 3º e o 4º dedos e ausente nos demais; membros posteriores relativamente curtos, tíbia representando cerca de 78% do comprimento do pé; comprimento do pé, aproximadamente, 57% do comprimento rostro-anal; artelhos finos e de comprimento médio; discos algo lanceolados e de diâmetro moderado; disco do primeiro artelho maior do que os demais; membrana interdigital com a seguinte fórmula: I - II - III  $\frac{1}{2}$  - 3,5 IV 2,5 - 2 V; dorso bastante aspero, com granulação uniforme; ventre também granuloso; face externa do antebraço, contorno do escudo dorsal da tíbia e face externa do pé fracamente crenulados.

*Colorido em preservativo (álcool 70 G.L.).* Faces dorsais do corpo, antebraço, fêmur, tíbia, tarso e parte do 5º artelho com colorido variando do róseo sujo ao cinza-azulado; braços, flancos e superfícies ventrais com colorido creme-claro; calosidade nupcial de cor marrom-clara.

*Coloração em vida.* Superfícies dorsais de cor verde-maçã; flancos amarelados e superfícies ventrais esbranquiçadas. Íris de cor creme.

*Distribuição.* São conhecida do Horto Zoobotânico Dois Irmãos, Recife, Estado de Pernambuco.

*Medidas do holótipo.* Comprimento rostro-anal 37,4 mm; comprimento da cabeça 12,0 mm; largura da cabeça 14,5 mm; altura da cabeça 6,0 mm; comprimento do focinho 5,5 mm; espaço interorbital 5,2 mm; espaço internasal 2,7 mm; diâmetro do olho 4,9 mm; diâmetro do tímpano 2,7 mm; comprimento do fêmur 18,1 mm; comprimento da tíbia 17,2 mm; comprimento do pé 22,0 mm.

*Medidas dos parátipos.* O comprimento rostro-anal varia de 34,8 a 38,7 mm.

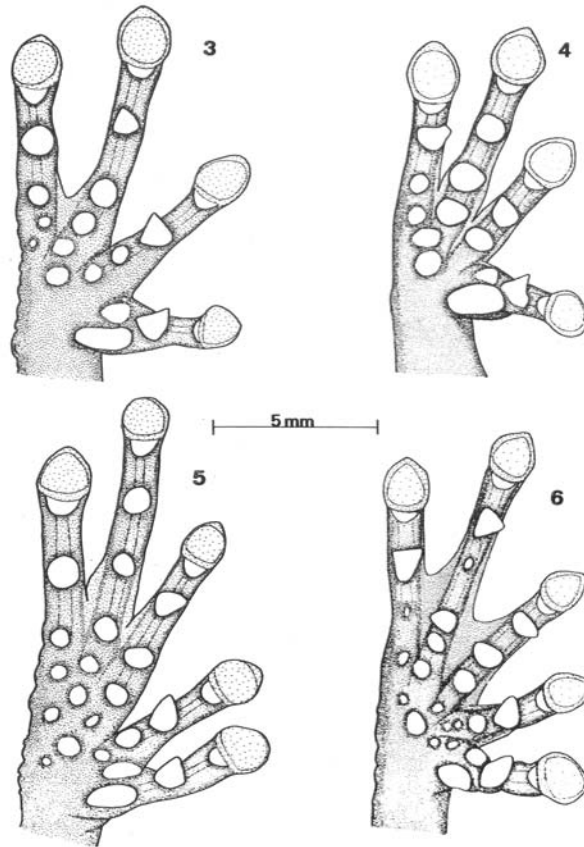


FIG. 3. *Phyllomedusa aspera*, face ventral da mão.  
 FIG. 4. *Phyllomedusa granulosa* sp.n., face ventral da mão.  
 FIG. 5. *Phyllomedusa aspera*, face ventral do pé.  
 FIG. 6. *Phyllomedusa granulosa* sp.n., face ventral do pé.

A julgar pelo ambiente onde os exemplares estudados foram encontrados, *P. aspera* em brejo na orla de floresta e *P. granulosa* sp.n. no interior de floresta, essas espécies parecem estar associadas a poças de águas calmas, dentro ou à margem de floresta de baixada, do domínio da Floresta Atlântica, e a desova, provavelmente, deve ser realizada em folha enrolada ou folhas reunidas, acima da superfície da água.

A nosso ver, as espécies ora estudadas parecem bastante relacionadas a *P. buckleyi* e *P. psilopygion*, estudadas por CANNATELLA (1980) e que vivem, respectivamente, no Equador e na Colômbia. A cor creme da íris, a aspereza da pele, o pequeno desenvolvimento das membranas interdigitais e a magreza do corpo e membros são caracteres comuns a essas quatro espécies.

#### LITERATURA CITADA

- CANNATELLA, D. C. 1980. A review of the *Phyllomedusa buckleyi* group (Anura, Hylidae). Occas. Pap. Mus. Nat. Hist. Univ. Kansas, 87:1-40.
- DUELLMAN, W. E. 1968. The genera of Phyllomedusine frogs (Anura, Hylidae). Univ. Kansas Publ. Mus. Nat. Hist. 18:1-10.
- DUELLMAN, W. E. 1970. The hylid frogs of Middle America. Monogr. Mus. Nat. Hist. Univ. Kansas. 753 p.
- FUNKHOUSER, A. 1957. A review of the neotropical tree-frogs of the genus *Phyllomedusa*. Occas. Pap. Nat. Hist. Mus. Stanf. Univ. 5:1-90.
- LUTZ, B. 1950. Anfíbios anuros da coleção Adolpho Lutz do Instituto Oswaldo Cruz V. Locomoção e estrutura das extremidades, V<sup>a</sup>. *Phyllomedusa* (P.) *burmeisteri distincta* A. Lutz, V<sup>b</sup>. *Aplastodiscus perviridis* A. Lutz. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 48:599-637.
- PETERS, W. C. H. 1872. Über eine, zwei neue Gattungen enthaltende, Sammlung von Batrachiern des Hrn. Dr. O. Wucherer aus Bahia, so wie Übereinige neue oder weniger bekannte Saurier. Monatsber. Preuss. Akad. Wiss. Berlin 768-776.